



# ANIMAIS PEÇONHENTOS

Prevenção e condutas  
de primeiros socorros  
em acidentes



PREFEITURA DE  
**FAZENDA  
RIO GRANDE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE

# PRÓLOGO

Este instrutivo visa orientar sobre os cuidados de prevenção de acidentes com animais peçonhentos, bem como, os primeiros socorros em casos de ocorrência de acidentes. Incluindo as ações básicas que devem ser realizadas, e o que não deve ser feito nestes casos, até que a vítima seja atendida pelo serviço de emergência.

Instrui-se ainda sobre o que são acidentes com animais peçonhentos, suas causas potenciais, a classificação desses eventos e outras informações importantes.



# SUMÁRIO

<b>4</b>	<b>Animais peçonhentos</b>
<b>6</b>	<b>Dados epidemiológicos</b>
<b>8</b>	<b>Mecanismo do envenenamento</b>
<b>10</b>	<b>Reações gerais por tipo de animal</b>
<b>14</b>	<b>O que não fazer em casos de acidentes</b>
<b>15</b>	<b>O que fazer em casos de acidentes</b>
<b>16</b>	<b>Como evitar acidentes</b>
<b>17</b>	<b>CIATOX</b>
<b>18</b>	<b>Referências</b>



# ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas produtoras de veneno e um mecanismo especializado para injetar esse veneno em outro organismo. Esse veneno é utilizado tanto para defesa quanto para captura de presas.

Os venenos desses animais podem causar uma variedade de efeitos em humanos, desde dor local e inflamação até reações sistêmicas graves. É importante conhecer os primeiros socorros e as medidas preventivas para minimizar os riscos de acidentes com animais peçonhentos.



# ANIMAIS PEÇONHENTOS



**COBRA**



**ARANHA**



**ESCORPIÃO**



**ABELHA**

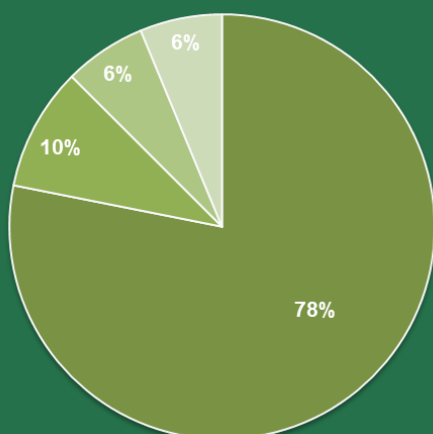
# DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, registraram 20.202 acidentes com animais peçonhentos no estado em 2023, representando um aumento de 26% em relação aos 15.980 acidentes registrados em 2022. Em Fazenda Rio Grande, registrou-se em 2024, 44 acidentes, sendo 78% com aranhas, 10% com abelhas, 6% com cobras e 6% com lagartos.

## Acidentes com animais peçonhentos

### Fazenda Rio Grande 2024

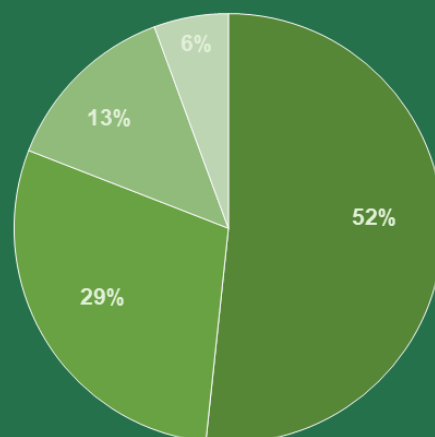
■ Aranhas ■ Abelhas ■ Serpentes ■ Lagartos



Total: 44

### Paraná 2023

■ Aranhas ■ Escorpiões ■ Abelhas ■ Serpentes



Total: 20.202

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Paraná/SESA.  
Dados FRG preliminares, sujeitos a alterações.

# ANIMAIS PEÇONHENTOS

Acidentes por animais peçonhentos podem ocorrer em vários lugares, mas são mais incidentes em locais com campos e áreas rurais. Dessa forma, esses animais injetam seu veneno, produzidos por suas glândulas, através de seus dentes modificados, ferrões, quelíceras (pinças), pelos, espinhos, entre outros.

Essa capacidade de injetar, difere o animal peçonhento do animal venenoso, ou seja, **o animal venenoso não apresenta aparelho inoculador**. Os acidentes mais comuns por animais que possuem esse aparelho inoculador são as **serpentes, aranhas, escorpiões e abelhas**.



# MECANISMO DO ENVENENAMENTO

No caso de acidentes com serpentes, devemos considerar que as modificações no corpo, irão variar de acordo ao tipo de serpente, porém, a maior parte delas estimulam o corpo a desenvolver reações semelhantes.

Os venenos das serpentes são produzidos por glândulas e possuem diversas moléculas, conhecidas como toxinas, que podem desencadear reações indesejadas no organismo.

*Logo após a picada e a inoculação do veneno, haverá um aumento de fluxo sanguíneo e de quantidade de células de defesas, causando um edema (inchaço) e reação inflamatória.*



As toxinas podem se espalhar no organismo, causando reações sistêmicas, e com isso, induzirem distúrbios hemostáticos relacionados à coagulação do sangue por meio da ação de suas toxinas pró-coagulantes e/ou causar hemorragias.



# MECANISMO DO ENVENENAMENTO

## O que esses coágulos podem ocasionar?

Os coágulos formados acabam formando trombos, impedindo a passagem de sangue a diversos tecidos do corpo, conseqüentemente esses tecidos podem sofrer necrose, ou seja, a morte das células. Enquanto em algumas regiões o sangue coagula, em outros pontos há hemorragias.

Algumas toxinas de serpentes, como a cascavel, podem gerar também um bloqueio neuromuscular, desta forma, os comandos enviados para a movimentação dos músculos serão bloqueados. Muitas modificações no organismo podem acontecer. Como já comentado anteriormente, isso dependerá do tipo de serpente que causou o acidente.



# REAÇÕES GERAIS POR TIPO DE ANIMAL

## SERPENTES

**Marca da picada**

**Dor**

**Formigamento**

**Edema**

**Vômitos**

**Pressão baixa**



Nota: há que se lembrar, que nem todas essas sintomatologia serão apresentadas no acidente, pois existem vários tipos de serpentes e conseqüentemente, sinais e sintomas diferentes.

# REAÇÕES GERAIS POR TIPO DE ANIMAL

## ABELHAS

Os sintomas e reações por acidentes com abelhas podem variar de pessoa para pessoa, pela quantidade de veneno e quantidade de abelhas envolvidas. Neste caso pode ocorrer uma inflamação local até uma reação alérgica grave, gerando um choque anafilático.



# REAÇÕES GERAIS POR TIPO DE ANIMAL

## ARANHAS

Em picadas por aranhas, podem ocorrer dor no local da picada, inflamação, contrações musculares e pode chegar a um quadro necrose do tecido lesionado, caso passe muito tempo. Isso irá variar para cada tipo de aranha.



# REAÇÕES GERAIS POR TIPO DE ANIMAL

## ESCORPIÕES

Os acidentes causados por escorpiões desencadeiam manifestações locais como dor, inchaço e vermelhidão, além de ser visível o ponto de inoculação.

Ocasiona ainda manifestações sistêmicas com presença de vômitos, hipotensão ou hipertensão, espasmos musculares, bradicardia ou taquicardia, contrações musculares são descritos em alguns casos, piloereção (ereção da pele) e sudorese.



# O QUE NÃO FAZER EM CASOS DE ACIDENTES

✘ Não amarrar ou utilizar torniquete;

✘ Não aplicar qualquer tipo de substância no local;

✘ Não cortar, perfurar ou queimar o local da picada;

✘ Não dar alimentos ou bebidas alcoólicas a vítima;

✘ Não tentar remover ferrões e/ou veneno.

## NÃO FAÇA ISSO



# O QUE O FAZER EM CASOS DE ACIDENTES

✓ Lavar o ferimento com água (corrente) ou água e sabão;

✓ Ligar para o SAMU – 192 ou se possível, levar a vítima à Unidade de Pronto Atendimento;

✓ Manter a vítima calma e hidratada;

✓ Se possível, capturar o animal e levar para o serviço de saúde para uso do soro mais adequado.



# COMO EVITAR ACIDENTES

- ✓ Muitas medidas podem ser adotadas para evitar qualquer tipo de acidente por qualquer tipo de animal peçonhento, por exemplo:
- ✓ Limpar periodicamente e aparar as gramas do quintal ou jardim;
- ✓ Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas e lixos;
- ✓ Combater a proliferação de insetos;
- ✓ Inspeccionar roupas e calçados antes de usar;
- ✓ Usar luvas de borracha e botas para realizar a limpeza de entulhos e/ou folhas secas;
- ✓ Dedetizar ambientes e impedir a proliferação de ratos que, conseqüentemente, atraem serpentes.





# CIATOX



## CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



**08000 410 148**

Em casos de acidentes, você poderá ligar para o CIATOX, que presta atendimento de orientação à população em caso de intoxicações com medicamentos, pesticidas, produtos de higiene e limpeza em geral, cosméticos, e acidentes com animais peçonhentos. O CIATOX também é referência para profissionais de saúde através de telemedicina nos caso de intoxicações exógenas e acidentes com animais peçonhentos;

O CIATOX/PR é vinculado à Coordenação de Vigilância Ambiental (CVIA), em funcionamento no estado desde o ano de 1981, faz parte da Rede Nacional de Centros de Assistência e Informação Toxicológica – Renaciat, criada nos termos da Resolução de Nº 19 de 05 de fevereiro de 2005/Ministério da Saúde/Anvisa. No âmbito estadual é regulamentado pela RESOLUÇÃO SESA Nº1308/2020 que aprova e institui a criação do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná – (CIATox/PR), define sua coordenação, sua composição e suas atribuições, no Estado do Paraná.

**Horário de Funcionamento:** Regime de plantão permanente – 24h/dia. Localizado na Avenida Marechal Floriano Peixoto, 250 – Centro | Curitiba/PR. Profissionais: Médicos, Enfermeiros e estagiários de Medicina e Enfermagem.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de animais peçonhentos do Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis, 2024.

PARANÁ, CIATOX - Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/CIATox-Centro-de-Informacao-e-Assistencia-Toxicologica-do-Parana>.

PARANÁ. Acidentes por animais peçonhentos. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-animais-peconhentos>.

LAET/UFPB. Liga acadêmica de emergência e trauma. Animais peçonhentos, condutas de primeiros socorros em acidentes.

IMAGENS: Google Commons. Imagens de uso livre ou de domínio público.

**Revisão: novembro 2024**

**Elaboração:**

Nelcelí Garcia

**Colaboração:**

Alexsandra Ap<sup>a</sup> Bispo

Claudineia Ferreira Gonçalves

**Divisão de Vigilância em Saúde**

Plantão de Urgências Epidemiológicas: 41 9146-5476





**VIGILÂNCIA**  
**EM SAÚDE**